



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
APROVADA

EM 10 / 07 / 2025

Ricardo Vasconcelos Silva
Presidente

ATA DA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA
DENOMINADA LIZALDO VIEIRA
44ª LEGISLATURA
9 DE JULHO DE 2025

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), declarou aberta a sessão, com o Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da sessão os Senhores Vereadores: Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD) e Thannata da Equoterapia (MOBILIZA). No decorrer da sessão foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Miltinho Dantas (PSD), Moana Valadares (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Rodrigo Fontes (PSB) e Vinicius Porto (PDT) (vinte e um). Ausentes os Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP) e Selma França (PSD) (cinco), todos com justificativas.

EXPEDIENTE: O Senhor Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), solidarizou-se com a família do senhor Lizaldo Vieira e determinou que se faça um minuto de silêncio em homenagem póstuma a ele. Pela Ordem, o Vereador Iran Barbosa (PSOL) prestou solidariedade e requereu que a sessão seja nomeada em homenagem ao senhor Lizaldo Vieira, o que foi deferido. Pela Ordem, a Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) questionou acerca da realização de audiência pública a respeito da reforma da Previdência dos servidores municipais. Ato contínuo, o Senhor Presidente esclareceu que não é possível a realização de audiência pública durante o horário da Sessão e

informou que os sindicatos estão dialogando com a gestão municipal, sugerindo aguardar o resultado dessa negociação. Lida a Ata da Quinquagésima Primeira Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. ***Constam do Expediente os Projetos de Lei*** números 240/2025 e 241/2025, ambos de autoria do Vereador Camilo Daniel (PT), dispõe sobre o prazo para pagamento de remuneração a todos os trabalhadores vinculados à Administração Pública Municipal de Aracaju e dá outras providências; e dispõe sobre a criação do programa de enfrentamento ao turismo sexual de crianças e adolescentes no Município de Aracaju e dá outras providências. ***Projetos de Decreto Legislativo*** números 67/2025 e 69/2025, ambos de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), concede Título de Cidadania Aracajuana à Professora Christiane Senhorinha Soares Campos e determina providências correlatas; e concede Título de Cidadania Aracajuana à Professora Francilene Martins e determina providências correlatas. Requerimentos números 18/2025, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB); 192/2025 a 196/2025 e 214/2025 a 225/2025, todos de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT). ***Indicações*** números 1219/2025, 1233/2025, 1277/2025 a 1281/2025, 1283/2025 a 1285/2025, 1290/2025, 1304/2025 a 1307/2025, 1309/2025 e 1310/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL); 1289/2025, 1308/2025 e 1313/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT); 1318/2025 a 1321/2025 e 1323/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE); 1324/2025 e 1349/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); 1331/2025, de autoria do Vereador Bigode do Santa Maria (PSD); 1350/2025 a 1352/2025, de autoria do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL); e 1353/2025 a 1355/2025, de autoria da Vereadora Selma França (PSD). ***Inscritos no Pequeno Expediente***, usaram da palavra os Vereadores: ***Professora Sônia Meire (PSOL)*** prestou apoio aos servidores da Saúde que se manifestam na frente desta Casa contra a reforma da Previdência encaminhada pelo Poder Executivo. Indicou diversos pontos da reforma da Previdência dos servidores aracajuanos e destacou que o projeto piora as condições e retira direitos dos trabalhadores. Asseverou que o projeto espelha aquele aprovado pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro (PL), do partido da prefeita, e não pode ser votado sem um debate. Encerrou reafirmando-se de forma contrária à votação do projeto até que a prefeita apresente dados que justifiquem os pontos da reforma. O Vereador ***Ricardo Vasconcelos (PL)*** buscou tranquilizar os servidores públicos municipais ao salientar que este Parlamento não aprovará

uma reforma que implique a retirada de direitos dos trabalhadores. Informou que teve uma reunião com a prefeita, onde ficou assegurada a retirada de diversos pontos indicados pelos servidores e, nesse momento, o Vereador Isac (UNIÃO BRASIL) está com o corpo técnico da ARACAJU PREVIDÊNCIA preparando essas mudanças. Sustentou que não há interesse em fazer maldades e que alguns técnicos apontam mudanças que não são práticas. Ressaltou a proximidade dos sindicatos e categorias nessa discussão, reconheceu que ajustes são necessários, mas que o parlamento não pode deixar as digitais sobre algo que é prejudicial aos servidores. Apontou que a contribuição patronal e a contribuição individual são suficientes para garantir a aposentadoria dos servidores, porém os fundos foram historicamente mal geridos, e que esse prejuízo não pode ser imposto aos servidores. O Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) destacou que o Poder Executivo adotou postura que possibilita aos sindicatos e às categorias que contribuam com o projeto de reforma da Previdência. Sustentou que a proposta é necessária para assegurar as aposentadorias dos servidores, e que espera que o projeto chegue em um formato definitivo e que as discussões possam ser realizadas. Noutro ponto, falou de criança que foi salva de engasgo por policial militar e apelou ao Governador Fábio Mitidieri (PSD) que analise os atos de bravura a serem reconhecidos para garantir a promoção e o reconhecimento dos respectivos autores. A Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) celebrou a assinatura de três ordens de serviço para construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos bairros Mosqueiro, Soledade e São Conrado, atendendo a antigas demandas da população num dos serviços mais deficitários da prefeitura, que é a saúde. Elogiou as mudanças realizadas nos Hospitais Nestor Piva e Fernando Franco, bem como as melhorias no transporte público da Capital, sinalizando que são alguns dos muitos benefícios implementados nos últimos seis meses. Fez cobranças também com relação aos serviços prestados pela IGUÁ, indicando que é preciso minimizar os transtornos causados à população. O Vereador Camilo Daniel (PT) parabenizou o Partido dos Trabalhadores pela realização das eleições internas, onde mais de dez mil filiados foram reunidos para decidir seus rumos. Sustentou que o partido sai muito forte e oxigenado, e agradeceu a todos os filiados que depositaram seus votos nessa “festa da democracia petista”. Agradeceu também a todos aqueles que votaram nele para ocupar a presidência

municipal. Noutro tema, enalteceu a força e o vigor do senhor Lizaldo Vieira, enquanto grande ambientalista e defensor da ecologia integral. Em outro assunto, condenou a reforma da previdência proposta pelo Poder Executivo, denunciou diversos pontos e fragilidades do projeto, ao passo que propôs a ampliação do debate. O Vereador Fábio Meireles (PDT) iniciou o discurso reforçando a importância dos trabalhadores do município, e disse que irá aguardar uma posição definitiva da prefeitura com relação à reforma Previdenciária. Noutro tema, exibiu entrevista prestada pela prefeita durante a apresentação dos ônibus elétricos adquiridos com recursos aprovados nesta Casa, e outra entrevista em que a prefeita aponta que não há prazo para início da operação. Disse que, dos trinta ônibus elétricos adquiridos com dinheiro público, quinze já foram entregues, mas não estão disponíveis aos cidadãos. e pediu à prefeita que se posicione. O Vereador Iran Barbosa (PSOL) solidarizou-se e lamentou a morte do ambientalista Lizaldo Vieira. Prestou apoio aos servidores que estão se manifestando contra a reforma da Previdência e denunciou o método que está sendo utilizado para discutir questões tão sensíveis. Asseverou que a Prefeita enviou o projeto a esta Casa sem ouvir quaisquer servidores e, somente após a pressão dos sindicatos, ela se dispôs a ouvir as categorias. Salientou que, num regime democrático, é preciso discutir com os afetados uma mudança de tamanha envergadura, e defendeu a necessidade legal de manifestação do Conselho Municipal da Previdência. Destacou elementos na reforma proposta que são muito piores que os impostos por outras reformas, enfatizando que o alcance da decisão do Supremo Tribunal Federal não é aquele apontado pela prefeitura. ***Inscritos do Grande Expediente***, usaram da palavra os Vereadores: Lúcio Flávio (PL) saudou o município de Socorro pelo seu aniversário e declarou que parabenizou o município de Aracaju por estar recebendo ônibus com ar condicionado e parabenizou a prefeitura por trazer esses ônibus que também serão utilizados nos municípios de Socorro e São Cristóvão. Parabenizou Sergipe pela emancipação do **estado** e ressaltou que as decisões da câmara de Aracaju ecoam e impactam todo o **estado**. Declarou que esteve na escola José Garcez Vieira, fundada em mil novecentos e quarenta e quatro, e elogiou a iniciativa da secretária Edna Amorim pela atenção que deu à manutenção dessa instituição. Disse que se reuniu com uma comissão representando os aprovados no último concurso da educação e declarou que podem ficar tranquilos pois serão convocados. Declarou

que quatro gestões de Edvaldo Nogueira não conseguiram resolver o problema das unidades de saúde e a gestão de Emília Corrêa devolveu diversas unidades em menos de seis meses, entre elas Soledade, São Conrado e Expansão. Declarou estranhar o incômodo de colegas desta Casa com o termo de cooperação que a prefeitura assinou com Israel e ressaltou que o objetivo do acordo é criar um ambiente de cooperação tecnológica com essa nação que é reconhecida como referência em diversas áreas, como a segurança e irrigação. Chamou a atenção para a recente eleição interna no Partido dos Trabalhadores, que contou com fraude e violência contra a mulher, isso vindo de um partido que se diz defensor das mulheres. Lamentou o cerceamento da autonomia do legislativo pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que anulou a decisão do congresso. Foi aparteado pelo Vereador Fábio Meireles (PDT). O Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) declarou que visitou local onde será realizada obra no Jardim Recreio e disse estar satisfeito com o plano de melhoria da infraestrutura dessa localidade previsto no orçamento de dois mil e vinte seis. Disse estar feliz com a ordem de serviço no bairro Soledade, aprovada pela prefeita Emília Corrêa e que tem como objetivo melhorar o atendimento do serviço de saúde nesse local. Declarou que daqui a um ano estará lá novamente na inauguração dessa obra. Exibiu foto da reunião que realizou com representantes do Sindicato dos Médicos de Sergipe (SINDIMED), e afirmou que a prefeita está de portas abertas para ouvir os sindicatos e os servidores. Comentou sobre o Projeto de Lei 171/2025 que trata sobre a prevenção de furtos de tampas de bueiro e estabelece regras para o nivelamento das tampas com o asfalto, que têm como objetivo prevenir acidentes. Defendeu a substituição das tampas de ferro fundido para a de fibra de vidro, que não tem valor comercial, e consequentemente desincentiva o furto. Ressaltou que, além disso, a fibra de vidro é mais duradoura, mais leve e mais durável. Afirmou que a substituição das tampas será economicamente viável, pois no longo prazo será reduzido o custo de reposição das tampas. Foi aparteado pelos Vereadores Fábio Meireles (PDT), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA), e Breno Garibalde (REDE). Pela Ordem, o Vereador Camilo Daniel (PT) justificou a ausência do Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL). Pela Ordem, o Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) justificou a ausência da Vereadora Selma França (PSD). O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) afirmou que movimentos de esquerda se dizem democráticos,

mas não é o que dá a entender a fraude que ocorreu na eleição interna do Partido dos Trabalhadores (PT) onde uma militante recebeu um soco no rosto de outro militante, demonstrando a intolerância e falta de empatia que marcam muitas pessoas que fazem parte desses movimentos. Afirmou que esse tipo de sentimento de ódio gerou a tentativa de homicídio contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Parabenizou a prefeita Emília Corrêa na sensibilidade que ela demonstra na mesa de negociação e rebateu acusações de alguns vereadores que afirmaram inexistir negociação e declarou que o Líder do governo na câmara, o vereador Isac vêm realizando reuniões com sindicatos. Lamentou o sequestro e assassinato de cristãos por pregar a palavra de Deus e declarou que os autores desse crime foram membros da organização antigamente conhecida como Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Declarou que duas das vítimas faziam parte da Igreja do Evangelho Quadrangular e perderam a vida durante uma missão religiosa. Afirmou que o aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) não atinge somente os ricos e lamentou o fato de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter suspenso a decisão do Congresso e ter agendado uma reunião de conciliação, posicionando-se como um verdadeiro poder moderador, o que demonstra a fragilidade da democracia brasileira. Foi aparteado pelos vereadores Elber Batalha (PSB) e Lúcio Flávio (PL). O Vereador Vinicius Porto (PDT) elogiou a Associação Desportiva Confiança pela vitória contra o Clube Vitória, time que participa na série A do futebol brasileiro. Declarou que teve recentemente a satisfação de conversar com o secretário de Governo, Itamar Bezerra, e o elogiou por, em tão pouco tempo, dominar a execução de suas funções. Ressaltou que a atividade dele também é política e por esse motivo ele deve sim conversar com agentes políticos, diferente do que afirma algumas pessoas na imprensa. Elogiou a prefeita Emília Corrêa para dialogar com os vereadores sobre a reforma da previdência e declarou que essa reforma não é desejo dela, mas isso é uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) pois do contrário o município não terá certidões necessárias para colaborar com o governo federal. Declarou que existe uma grande preocupação com os servidores e acredita que existem duas previdências no município, e não existe nenhum impedimento que a “previdência boa” possa contribuir com a “previdência ruim” e aqueles que estão reclamando da mudança terão suas aposentadorias garantidas. Foi aparteado pelo Vereador Elber Batalha (PSB). O Vereador José

Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD) disse que vê as pessoas felizes com as obras do governo do estado e por esse motivo devemos parabenizar o governador Fábio Mitidieri. Elogiou também a prefeita Emília Corrêa e declarou que não é fácil resolver todos os problemas em seis meses de administração e que mesmo aqueles que criticam teriam dificuldade se estivessem na mesma situação que ela. Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA**: Feita a verificação de quórum, presentes à fase de deliberação das matérias os Vereadores Alex Melo (PRD), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Iran Barbosa (PSOL), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Moana Valadares (PL), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT) (dezoito). Ausentes os Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) e Selma França (PSD) (oito), com justificativas. Pauta de hoje, nove de julho de dois mil e vinte e cinco. Projeto de Lei número 78/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), foi discutido pelo autor, com aparte dos Vereadores Camilo Daniel (PT), Vinicius Porto (PDT), Professora Sônia Meire (PSOL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) e Lúcio Flávio (PL); discutiram também os Vereadores Vinicius Porto (PDT), com aparte dos Vereadores Breno Garibalde (REDE), Fábio Meireles (PDT). Submetido à primeira votação, o Projeto de Lei número 78/2025 foi aprovado. Projeto de Lei número 393/2023, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), submetido à discussão em primeira votação, foi aprovado. Requerimento número 235/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), foi discutido pela autora, com aparte do Vereador Camilo Daniel (PT); e pelos Vereadores: Moana Valadares (PL); Camilo Daniel (PT), com aparte dos Vereadores Professora Sônia Meire (PSOL) e Breno Garibalde (REDE); Vinicius Porto (PDT), com aparte da Vereadora Moana Valadares (PL); Fábio Meireles (PDT), com aparte da Vereadora Moana Valadares (PL); Lúcio Flávio (PL); Elber Batalha (PSB). O Requerimento número 235/2025

foi retirado a requerimento da autora, após deliberação em plenário. Requerimento número 236/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), foi discutido pelos Vereadores Elber Batalha (PSB) e Lúcio Flávio (PL), e aprovado em votação única, registrados os votos contrários dos Vereadores: Fábio Meireles (PDT), Lúcio Flávio (PL) e Moana Valadares (PL). Houve requerimento de explicação pessoal das Vereadoras Moana Valadares (PL) e Professora Sônia Meire (PSOL). Requerimento número 240/2025, de autoria do Vereador Bigode do Santa Maria (PSD), foi discutido pelo Vereador Elber Batalha (PSB), com aparte dos Vereadores Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) e Professora Sônia Meire (PSOL), e aprovado em votação única. Requerimento número 242/2025, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), foi discutido pelo autor, com aparte dos Vereadores Professora Sônia Meire (PSOL) e Camilo Daniel (PT), e pelos Vereadores Camilo Daniel (PT), com aparte dos Vereadores Elber Batalha (PSB) e Professora Sônia Meire (PSOL); e Vinicius Porto (PDT). Em votação, o Requerimento número 242/2025 foi aprovado em votação única. Em explicação pessoal, a Vereadora Moana Valadares (PL) disse que ao expor a atitude perseguidora e antissemita da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), foi atacada por esta, que a acusou de não frequentar esta Casa Legislativa. Disse que todas as vezes que se ausentou apresentou pedido de licença não remunerada, afinal viajava para atividades que favorecem a atividade parlamentar dela. Declarou que, independentemente de causar incômodo, continuará defendendo aquilo em que acredita. Convidou a Vereadora do PSOL a visitar e conhecer a realidade vivida na Palestina, ressaltando que os direitos da parlamentar e os da Deputada Estadual Linda Brasil (PSOL), enquanto mulher cis e mulher trans, respectivamente, não seriam respeitados naquele país. Finalizou reiterando que continuará denunciando as contradições da Vereadora psolista e das pautas por ela defendidas. Em explicação pessoal, a Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) afirmou que a Vereadora Moana Valadares (PL) precisa prestar esclarecimentos sobre sua atuação e seu papel nesta Câmara Municipal. Relatou que, há muito tempo, participa de debates com pesquisadores sobre os acontecimentos na Faixa de Gaza. Defendeu que os sucessivos governos de Israel, movidos por interesses econômicos, têm promovido o assassinato de civis inocentes na região desde 1948. Alegou que a Vereadora do PL desconhece o tema e, por esse motivo, a ataca, acusando-a de ser terrorista e antissemita,

acusações contra às quais adotará as medidas cabíveis por meio dos instrumentos regimentais desta Casa. Afirmou que sua função é trazer ao parlamento as demandas da população que representa, mencionando que, na última semana, foi realizado um ato em defesa do povo palestino nesta Capital. Enfatizou que jamais defendeu os crimes cometidos contra o povo judeu, mas que também não pode se calar diante do genocídio em curso na Faixa de Gaza, especialmente diante da situação enfrentada por mulheres e crianças. Finalizou declarando que o ataque pessoal é o recurso de quem carece de conhecimento, e que não admitirá esse tipo de conduta. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Ordinária em dez de julho de dois mil e vinte e cinco, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às doze horas e trinta e sete minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, nove de julho de dois mil e vinte e cinco.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO